

**FRASES RELEVANTES PARA  
A CONFERÊNCIA DO DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS DE 2019**

**A vontade de Deus para nós com relação  
ao Cristo todo-inclusivo e extensivo é que conheçamos a Cristo,  
O experimentemos, desfrutemos e sejamos saturados com Cristo  
e que Cristo se torne a nossa vida e pessoa.**

**Podemos andar em Cristo como nossa terra viva  
e absorvê-Lo como nosso solo rico, no qual fomos arraigados  
a fim de crescermos com os elementos que absorvemos do solo e  
nos tornarmos plenos Nele em nossa experiência.**

**Porque toda a plenitude da Deidade habita em Cristo  
e porque fomos colocados Nele,  
nos tornamos plenos Nele, enchidos com as riquezas divinas,  
e tudo que Ele é e Ele possui pertence a nós,  
e tudo que Ele experimentou tornou-se a nossa história.**

**Se permitirmos que a paz de Cristo arbitre em nós  
e se formos enchidos com a palavra de Cristo,  
teremos o novo homem de maneira prática; todos os santos  
em todas as igrejas por toda a restauração do Senhor  
viverão Cristo no novo homem.**

**Esboço das mensagens  
da conferência do dia de ação de graças  
28 de novembro a 1º de dezembro de 2019**

**TEMA GERAL:  
CONHECER E EXPERIMENTAR  
O CRISTO TODO-INCLUSIVO E EXTENSIVO**

Mensagem Um

**A vontade de Deus com relação ao Cristo todo-inclusivo e extensivo**

Leitura bíblica: Ap 4:11; Ef 1:5, 9, 11; Cl 1:9-10, 27; 2:6-7; 3:4, 10-11; 4:12

- I. Deus é um Deus de propósito e Sua vontade é segundo o Seu prazer, e Ele criou todas as coisas para Sua vontade a fim de realizar e cumprir esse propósito – Ap 4:11; Ef 3:9-11; Cl 1:9:**
- A. A vontade de Deus é o Seu desejo; a vontade de Deus é o que Ele quer fazer – Ef 1:9.
  - B. O bom prazer de Deus é da Sua vontade; o Seu bom prazer é corporificado na Sua vontade – Ef 1:5.
  - C. A vontade de Deus é a Sua determinação de levar a cabo o Seu propósito – Ef 1:11; 1Co 1:1.
  - D. Deus nos deu a conhecer o mistério da Sua vontade por meio da Sua revelação em Cristo, ou seja, por meio da encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo – Ef 1:9; 3:9.
  - E. Deus opera todas as coisas segundo o conselho da Sua vontade; a vontade de Deus é a Sua intenção e o Seu conselho é a Sua consideração da maneira de cumprir a Sua vontade – Ef 1:11.
- II. Colossenses é um livro com relação à vontade grande e eterna de Deus – Ef 1:9; 4:12:**
- A. A vontade de Deus mencionada nesse livro não é a Sua vontade em pequenas coisas: é a vontade eterna de Deus, a grande vontade de Deus.
  - B. Colossenses revela o que é a vontade de Deus segundo o Seu desejo e intenção em todo universo, na criação, na redenção, na era presente, na era vindoura e na eternidade – Ef 1:5, 9, 11; 3:9-11; Mt 16:18; Ap 19:7-9; 11:15; 21:2.
  - C. Temos de ser cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus – Cl 1:9:
    - 1. A vontade de Deus em Colossenses 1:9 é a Sua vontade segundo o Seu propósito eterno, com relação à Sua economia a respeito de Cristo – Ef 1:5, 9, 11.
    - 2. Ter o pleno conhecimento da vontade de Deus é ter a revelação do plano de Deus a fim de conhecermos o que Deus pretende fazer no universo – Ap 4:11:
      - a. O plano de Deus é tornar Cristo tudo na economia divina – Mt 17:5; Cl 1:15-18; 3:10-11.
      - b. A revelação do plano de Deus abre o caminho para termos mais experiência de Cristo – Cl 2:16-17; 3:4, 15-16.
    - 3. Conhecer e experimentar o Cristo todo-inclusivo e extensivo requer “toda sabedoria e entendimento espiritual” – Cl 1:9:
      - a. A sabedoria e o entendimento espiritual provêm do Espírito de Deus em nosso espírito – Ef 1:17; 1Co 2:11-12; 6:17; 1Jo 5:20.
      - b. A sabedoria está em nosso espírito e é para vermos a vontade eterna de Deus; o entendimento espiritual está na nossa mente, que foi renovada pelo Espírito, para entendermos e interpretarmos o que vemos no nosso espírito – Ef 1:17; 4:23.
  - D. Andar de modo digno do Senhor resulta de termos o pleno conhecimento da vontade de Deus; esse é um andar no qual vivemos Cristo – Cl 1:10; Fp 1:19-21a.
  - E. Precisamos permanecer maduros e plenamente convictos em toda a vontade de Deus – Cl 4:12.
- III. A vontade de Deus para nós é que conheçamos o Cristo todo-inclusivo e extensivo, O experimentemos e O vivamos como nossa vida – Cl 1:9, 15-18; 3:4:**

- A. A vontade de Deus está em Cristo, concentrada em Cristo e é para Cristo; Cristo é tudo na vontade de Deus – Cl 1:9.
- B. O fato de Cristo ser o Primogênito tanto da criação original quanto da nova criação significa que Ele é todo-inclusivo e extensivo – Cl 1:15, 18:
  - 1. O Cristo extensivo é o Cristo que é mais vasto que o universo e que é tudo para nós – Ef 3:18.
  - 2. Cristo, o Salvador e Senhor no qual cremos, é ilimitado e inesgotável; uma vez que Ele é ilimitado, a revelação com relação a Ele também deve ser ilimitada – Ef 3:2-5, 8-9.
- C. O Cristo desvendado em Colossenses é o todo-inclusivo, extensivo, preeminente, a centralidade e a universalidade, o centro e a circunferência, da economia de Deus – Ef 1:15-18, 27; 2:16-17; 3:4, 10-11; Ef 1:10; 3:11:
  - 1. Colossenses revela o Cristo todo-inclusivo: Aquele que é Deus, homem e a realidade de todas as coisas positivas no universo – Ef 2:9, 16-17.
  - 2. Na economia de Deus, Cristo é tudo; Deus deseja Cristo e somente Cristo: o Cristo maravilhoso, preeminente, todo-inclusivo, que é tudo e em todos – Mt 17:5; Cl 3:10-11.
  - 3. O Cristo todo-inclusivo e extensivo é o centro da economia de Deus; o dispensar de Deus está totalmente relacionado a Cristo e focado Nele – Ef 3:17a.
  - 4. A vontade de Deus, Sua intenção, em Sua economia é trabalhar o Cristo maravilhoso, todo-inclusivo e extensivo em nós como nossa vida e nosso tudo a fim de nos tornarmos a expressão coletiva do Deus Triúno – Cl 1:27; 3:4, 10-11.
- D. A vontade de Deus é que o Cristo todo-inclusivo e extensivo seja a nossa porção, nossa vida, nosso constituinte e a nossa paz – Cl 1:9, 12; 3:4, 10-11, 15:
  - 1. Em Colossenses 1:9, a vontade de Deus refere-se a Cristo; a vontade de Deus é profunda em relação ao nosso conhecimento, experiência e viver no Cristo todo-inclusivo e extensivo.
  - 2. A vontade de Deus para nós é que conheçamos a Cristo, O experimentemos, desfrutemos e sejamos saturados com Cristo e que Cristo se torne a nossa vida e pessoa – Cl 3:4, 10-11; Ef 3:16-17.
  - 3. A vontade de Deus é que nós, tendo o Cristo todo-inclusivo e extensivo, andemos Nele – Cl 2:6:
    - a. Andar em Cristo é viver, agir, comportar-se e existir Nele.
    - b. Ao andarmos em Cristo, seremos arraigados Nele para crescermos para baixo e seremos edificados para crescermos para cima – Cl 2:6-7.
- E. Devemos estimar e avaliar todas as coisas segundo o Cristo todo-inclusivo – Cl 2:8:
  - 1. Cristo é o princípio governante de toda sabedoria e conhecimento genuínos, a realidade de todo conhecimento genuíno e a única medida de todos os conceitos aceitáveis a Deus.
  - 2. Somente quando tivermos uma visão clara do lugar do Cristo todo-inclusivo e extensivo na economia de Deus seremos capazes de ver através da ilusão e engano.
- F. Precisamos ser infundidos, saturados e impregnados com o Cristo todo-inclusivo e extensivo até que, em nossa experiência, Ele se torne tudo para nós – Cl 1:27; 2:16-17; 3:4, 10-11:
  - 1. O Cristo todo-inclusivo e extensivo está em nós, mas temos de vê-Lo, conhecê-Lo, estar cheios Dele, sermos saturados com Ele e sermos totalmente um com Ele.
  - 2. Temos de permitir que o Cristo todo-inclusivo e extensivo encha todo nosso ser e substitua a nossa cultura com Ele mesmo – Ef 3:17a; Cl 3:10-11:
    - a. Quanto mais Cristo substituir nossa vida natural e cultura com Ele mesmo, mais poderemos declarar: “Viver é Cristo”; para nós, viver será o Cristo que possui totalmente e nos enche com Ele mesmo – Fp 1:21a.
    - b. O Cristo todo-inclusivo e extensivo deseja substituir cada elemento da nossa vida natural e da nossa cultura com Ele mesmo a fim de que sejamos o novo homem como Sua expressão coletiva; essa é a mensagem do livro de Colossenses – Cl 3:10-11.